

***Culcita macrocarpa* C. Presl**

Feto-abrum

Taxon: *Culcita macrocarpa* C. Presl

Sinonímia: *Dicksonia culcita* L' Her.

Família: *Dicksoniaceae*

Nome(s) vulgar(es): Feto-abrum

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

Estado de conservação

Muito rara, numa única população, com uma área de ocupação mínima. Referências corológicas bibliográficas indiciam uma clara redução da área de ocupação. Populações residuais nos fojos não são afectadas pelo fogo, pelo que se manterão a longo prazo.

Outras categorias de conservação

Em Perigo de Extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Em Perigo de Extinção (Dray, 1985).

Distribuição global

Na Europa ocorre em Espanha, no oeste e nas Canárias. Em Portugal, nos Açores, Madeira e no Continente.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e Portugal.

Região Biogeográfica Macaronésica: Espanha e Portugal.

Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha.

Distribuição em Portugal Continental

No noroeste, muito localizada, em três fojos muito próximos, na serra de Pias.

Biologia e Ecologia

Caméfito robusto, geralmente prostrado, com rizoma coberto por escamas ferrugíneas e frondes grandes, de 30 a 200 cm, raramente atingindo 300 cm. Ocorre em locais rochosos e sombrios. Humícola e acidófila, termófila em certo grau.

Abundância

Efectivos reduzidos.

Ameaças

O fogo, que tem percorrido regularmente a cobertura vegetal da serra de Pias, terá sido o agente mais destrutivo. A plantação de eucalipto terá também contribuído significativamente para a degradação do habitat.

As populações nacionais são tão pequenas que este facto constitui *per si* uma ameaça, determinando:

- a) uma diminuição drástica da probabilidade de colonização de manchas de habitat apropriado;
- b) a exposição das populações a quaisquer fenómenos catastróficos, de origem humana ou natural;
- c) a exposição das populações à evolução de fenómenos biológicos e ambientais estocásticos.

Objectivos de conservação

Incremento dos efectivos populacionais e da área de ocupação.

Orientações de gestão

- Reforço dos efectivos populacionais.
- Proceder à reconstituição de habitat e consequentes acções de repovoamento.
- Condicionar florestações com eucalipto.
- Reduzir o risco de incêndio.
- Estabelecer uma micro-reserva.

Outra informação relevante

Em Portugal, é possível que seja uma espécie naturalizada. Foi colhida pela 1ª vez em Maio de 1940 "... na abertura do pço nº 6..." em Valongo, na Serra de Póvoas ou Pias, pelo Prof. Rezende-Pinto (Rezende-Pinto, 1943). Esta espécie atlântico-mediterrânica, que em 1943 ocupava cerca de 2000 m² na vertente nordeste da serra de Pias (Fernandes, 1985), está actualmente confinada aos fojos.

Tem potencialidade como ornamental, tendo chegado a ser comercializada pelas floristas do Porto. Tem também utilização medicinal.

Bibliografia

- Barreto Caldas F, Séneca AM, Almeida da Silva R, Carvalho AC, Branco HA, Nepomuceno Alves H & Honrado JJ (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório final. Núcleo de Ecologia Vegetal. ICETA. Universidade do Porto. Porto.
- Câmara Municipal de Valongo & ICETA. 2004. *Conservação de Quatro Espécies Raras no pSCI "Valongo"*. Relatório Final. Projecto LIFE Natureza B4 - 3200/98/498. Valongo
- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Fernandes A (1985). Sobre a espontaneidade de *Culcita macrocarpa* C. Presl na Região de Valongo. *Anu. Soc. Brot.* **51**: 13-17. Coimbra.
- Pires de Lima A & Rezende-Pinto MC (1945). As Pteridófitas da Região de Valongo. *Bol. Soc. Brot. Ser. 2.* **19**: 471-479. Coimbra.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Rezende-Pinto MC (1943). *Culcita macrocarpa* Pr. Contribuição para o seu Estudo Monográfico. *Bol. Soc. Brot. Ser. 2.* **17**: 93-140. Coimbra.